

Movida pela
energia do
cooperado

Relatório de Atividades 2024





Coopermota
em números

Ações
ESG

Ações ESG
Ambiental

Ações ESG
Social

Ações ESG
Governança

Investimentos
2024

Peças
contábeis

Relatório
dos auditores

Parecer do
conselho fiscal



Este documento
é interativo.





Índice

4	Missão, Visão e Valores	10	Ações vinculadas aos princípios ESG	33	Peças Contábeis
5	Conselho, Diretoria e Superintendência	11	Environmental Ambiental	55	Relatório dos Auditores
6	Mensagem do Conselho Administrativo	15	Social	58	Parecer do conselho fiscal da coopermota
8	Coopermota em Números	27	Governança		
9	Atuação da Cooperativa	31	Investimentos		



Coopermota
em números

Ações
ESG

Ações ESG
Ambiental

Ações ESG
Social

Ações ESG
Governança

Investimentos
2024

Peças
contábeis

Relatório
dos auditores

Parecer do
conselho fiscal

MISSÃO

COOPERAR, AGREGAR
VALOR E ENTREGAR
SOLUÇÕES COM
EXCELÊNCIA.



VISÃO

INOVADORA E
SUSTENTÁVEL.



VALORES

RESPONSABILIDADE ESG;
CONFIABILIDADE;
INTEGRIDADE E ÉTICA;
RESPEITO À DIVERSIDADE;
PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS;
RENTABILIDADE.



CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALEXANDRE ANDRADE SILVA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA ROCHA
ANTÔNIO SANCHES MARIN
EDSON VALMIR FADEL
HUGO HENRIQUE ANDREOTTI
OSCAR DE GOIS KNUPPEL NETO
RENAN GUSTAVO DRACHEMBERG
RODRIGO CAVANI CARDOSO
SEBASTIÃO LÚCIO BORGES

DIRETORIA EXECUTIVA

EDSON VALMIR FADEL
Diretor Presidente

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA
Vice-Presidente

EXPEDIENTE

PRODUZIDO PELO SETOR DE
COMUNICAÇÃO DA COOPERMOTA
PROJETO GRÁFICO NOVAMCP

CONSELHO FISCAL

PAULO AUGUSTO ESPANHOL
JOÃO OTÁVIO BELLOTTO
PAULO ROBERTO MARANHO BERTÃO
PAULO SÉRGIO ZARDETTO
GUILHERME DARE PASSARELLI
CLODOALDO DAMASCENA E SOUZA

SUPERINTENDÊNCIA

ANTÔNIO HÉLIO GOZZI
Superintendente Administrativo/Financeiro

SANDRO JOSÉ AMADEU
Superintendente Técnico/Comercial



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

► Diversificação para agregar valor e superar desafios

O mercado econômico de 2024 se manteve impactado pelas guerras entre Rússia e Ucrânia, bem como entre Israel e Hamas, as quais influenciaram nos custos de produção agrícola e na logística das cadeias de suprimento internacional. Além disso, muitos países importantes no contexto mundial, como EUA e México, por exemplo, passaram por períodos eleitorais que trouxeram reflexos no mundo agro, tendo em vista a representatividade que possuem nas definições geopolíticas que interferem diretamente na realidade de legislações e taxações relacionadas ao setor.

Já no Brasil, o cenário foi de superação por parte dos produtores rurais, os quais enfrentaram problemas climáticos, desvalorização dos preços fixados para a comercialização da produção rural, além de aumento dos custos de insumos e de taxas de juros no mercado nacional. Mesmo assim, o setor agropecuário participou ativamente da produção de 22% do PIB brasileiro, conforme dados

do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), sendo responsável por R\$ 2,5 trilhões de toda a riqueza do país.

No aspecto regional, a Coopermota acompanhou o produtor neste momento de instabilidade e dificuldades, contribuindo com a difusão de conhecimento para que o cooperado pudesse encontrar meios de superação aos entraves vividos. Foi um ano de gestão cautelosa e responsável, com decisões que buscaram trazer equilíbrio financeiro e fiscal, embasados em planejamentos estratégicos e focados na busca por alternativas que dessem sustentação à realidade vivida. As medidas de diversificação de portfólio atreladas a uma busca de transformação dos bens primários em produtos de maior valor foram algumas das ações valorizadas e intensificadas pela cooperativa neste período.

Entre as medidas práticas desta busca pela verticalização dos negócios da cooperativa esteve o investimento em adequações



no frigorífico instalado em Cornélio Procópio/PR, as quais ampliaram a sua capacidade de produção, além de realizar alguns investimentos que aumentaram a segurança de seus equipamentos e o aproveitamento de produtos gerados no local. Já a graxaria, que faz parte do complexo industrial do frigorífico, possibilitou a reutilização de carcaças para a transformação destes produtos em farinha e óleo de peixe, os quais são utilizados na cadeia produtiva do pescado para a produção de nutrição animal.

No setor de grãos, a processadora instalada em Rancharia iniciou as suas atividades em janeiro de 2024, transformando soja em farelo e óleo, tendo ainda a capacidade de realizar o processamento de amendoim e algodão. A proposta da processadora de grãos é oferecer um produto acabado para o mercado, ao invés de apenas ser fornecedora de matéria-prima. Esta operação resulta em melhores rendimentos e maiores ganhos aos associados de uma forma geral.

Já em sua atuação voltada à pecuária, investiu na construção do seu boitel, instalado na região de Assis/SP. O empreendimento é voltado à terminação de rebanho bovinos e também poderá ser um suporte a produtores que queiram auxílio na fi-

nalização e comercialização em iniciativas de integração lavoura pecuária, contando com a parceria da Coopermota para a sua viabilidade. A iniciativa conta também com atuações entre os ovinos, atendendo as necessidades da linha Candú Cordeiro, da Coopermota.

Para o processo de expansão gradativa que a cooperativa vem desenvolvendo há alguns anos, os investimentos realizados em 2024 estiveram direcionados em obras que permitiram a inauguração das unidades de Tarumã e Tupi Paulista, no estado de São Paulo, além de Santo Antônio da Platina, no Paraná. Também foram realizadas as reinaugurações das unidades de Maracaí, em novo endereço e estrutura totalmente nova, bem como do Posto de Combustíveis da Coopermota de Cândido Mota.

A cooperativa deve realizar outras inaugurações neste ano de 2025, tendo em vista algumas iniciativas ocorridas no ano passado, como a assinatura da aquisição do espaço onde serão instaladas loja e fábrica de ração da Coopermota, em Pinhalão/PR, e o início das obras para a construção do armazém para a estocagem de amendoim, em Tupã/SP.



COOPERMOTA EM NÚMEROS



R\$ 1.707.158.597

Faturamento bruto em 2024

UNIDADES COMERCIAIS



27

Unidades de Negócios



14

Unidades de Armazenamento de Grãos



5

Postos de Combustíveis + 1 TRR

UNIDADES FABRIS

- ▷ Unidade de Nutrição Animal
- ▷ Frigorífico de Pescado
- ▷ Graxaria
- ▷ Processadora de Grãos

PECUÁRIA

- ▷ Boitel

LINHA DE ALIMENTAÇÃO HUMANA

- ▷ Candú Peixes
- ▷ Candú Cordeiro

COOPERMOTA SOLAR

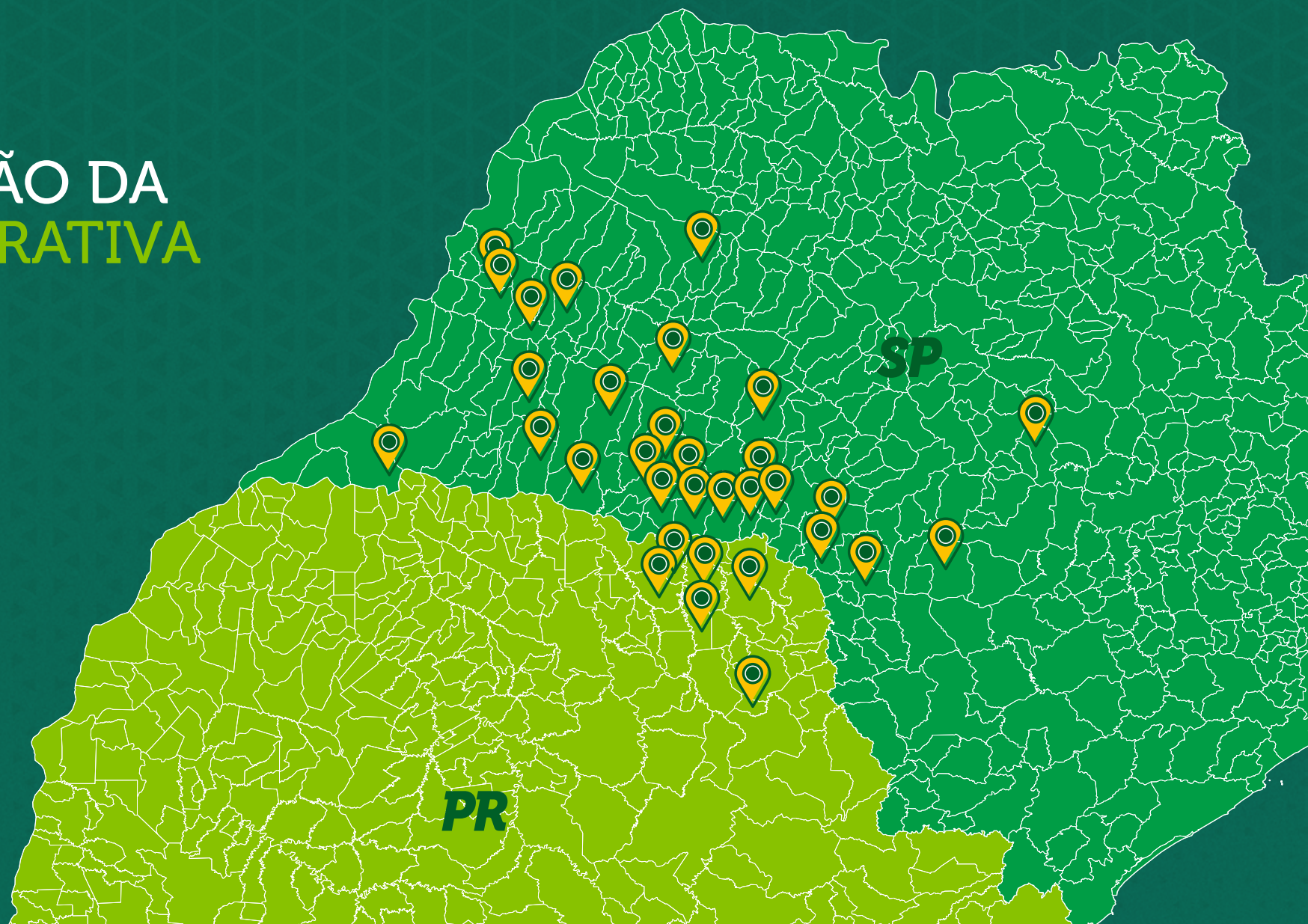
COOPERMOTA CARGAS

COOPERMOTA SEGUROS

UNIVERSIDADE CORPORATIVA COOPERMOTA



ATUAÇÃO DA COOPERATIVA





1

AÇÕES VINCULADAS AOS PRINCÍPIOS ESG

- ▷ ENVIRONMENTAL
- ▷ SOCIAL
- ▷ GOVERNANÇA



▶ ENVIRONMENTAL

AMBIENTAL

▶ MAIS DE 18 TONELADAS DE RESÍDUOS DE COMBUSTÍVEIS E TROCA DE ÓLEO RECEBEM DESTINAÇÃO CORRETA

A troca de óleos lubrificantes e a limpeza dos pátios dos postos de combustíveis geram resíduos que, se lançados no meio ambiente, possuem alto teor de contaminação. Diante disso, a Coopermota tem parceria com a empresa Eureciclo, responsável pela coleta dos produtos provenientes dos cinco postos de combustíveis. Entre os produtos recolhidos estiveram estopas usadas, óleo queimado, filtros descartados, embalagens vazias e o conteúdo das caixas sal, onde são destinadas a água proveniente da limpeza dos pátios que são repletas de óleo e outros detritos. No total, foram coletadas **18,82 toneladas** de resíduos. Os produtos recebem a destinação correta, com o tratamento adequado para o descarte em ambiente apropriado, já o óleo passa por processo de rerrefino, os quais são reaproveitados pela indústria. Entre os postos, o maior volume de coleta ficou com Maracaí, onde o recolhimento chegou a ser de **5,3 toneladas**.



RESUMO:

- **18,8 toneladas de resíduos**
- **5 postos de combustíveis**
- **Maracaí com 5,3 toneladas coletadas**



▶ COOPERMOTA ENVIA 130 MIL EMBALAGENS PARA RECICLAGEM

Diversas ações de coleta de embalagens vazias de defensivos agrícolas foram realizadas pela Coopermota, em campanhas de conscientização junto aos produtores rurais. No total, **129.863 unidades de defensivos**, entre caixas e galões plásticos, foram destinadas à Associação Regional de Recebimento e Prensagem de Embalagens Vazias (Arpev). As embalagens foram provenientes dos postos de coleta das unidades de Cândido Mota e Palmital. Todo material recebido pela Arpev é prensado e encaminhado para reciclagem junto ao Instituto Nacional De Processamento De Embalagens Vazias (InpEV), entidade gestora do Sistema Campo Limpo e do Sistema Brasileiro de Logística Reversa. Nas unidades de Ibirarema, Ribeirão do Sul, Campos Novos Paulista, Iepê e Rancharia é realizado o recebimento itinerante de embalagens. Nestes casos, a Arpev formaliza parcerias com diferentes entidades e institui pontos volantes de recolhimento destes materiais. Uma série de cuidados ambientais são considerados nestes locais.

RESUMO:

- **129.863 mil embalagens recolhidas**





▶ OPÇÃO POR ENERGIA LIMPA REDUZ IMPACTO AMBIENTAL EM 219,27 TONELADAS DE CO²

Há pelo menos 5 anos, a Coopermota opta por adquirir energia limpa para o funcionamento de suas instalações. Isso significa que a cooperativa deixa de comprar energia de distribuidoras de energia para fazer esta aquisição diretamente de estabelecimentos que possuem fontes de energia 100% limpas e renováveis. Com esta atitude, a Coopermota deixou de emitir **219.27 toneladas de CO²**, em 2024. Uma compensação que equivale ao plantio de árvores em 171,11 campos de futebol

A iniciativa se aplica somente aos estabelecimentos comerciais que possuem geradores com capacidade superior a 150kva. No caso da Coopermota, esta condição se aplica às unidades armazenadoras de grãos dos municípios de Tarumã, Cândido Mota, envolvendo os silos I e II, de Maracaí, Iepê, Ibirarema, Ipaussu, Palmital e a unidade de Nutrição Animal da Coopermota.

RESUMO:

- **219,27 toneladas de CO² a menos na atmosfera**
- **10 unidades utilizam a energia limpa**
- **Equivalente ao plantio de árvores em 171,11 campos de futebol**





▶ MAIS DE 190 MIL ÁRVORES SÃO CULTIVADAS COM O APORTE DA COOPERMOTA

A Coopermota é uma entidade consumidora de produtos e subprodutos florestais, utilizados em sua secadora de grãos ou em suas indústrias. Diante disso, ela financia o plantio de árvores a serem cultivadas como compensação desta iniciativa. Desta forma, **em 2024**, ela contribuiu com o plantio de **196.220 árvores** em propriedades regionais. Em **10 anos**, o aporte da cooperativa, permitiu que **1.193.900,43 árvores fossem cultivadas** pela Flora Vale, intermediadora desta iniciativa.

RESUMO:

- **196.220 árvores plantadas**

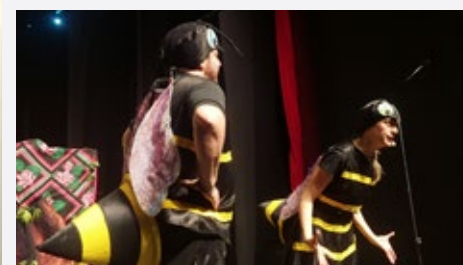




▶ PEÇAS TEATRAIS LEVAM CULTURA E EDUCAÇÃO A MAIS DE 5,2 MIL PESSOAS

Entre os meses de outubro e dezembro, a Coopermota realizou dois circuitos de exibição de peças teatrais em seis municípios, com peças que abordaram questões ligadas ao cooperativismo e a preservação ambiental. No total 5.250 pessoas das cidades de Cândido Mota, Assis, Palmital, Ibirarema e Maracaí, no estado de São Paulo, além de Cornélio Procópio, no Paraná, foram beneficiadas por este programa. A proposta é levar cultura e educação em diferentes localidades, aliando ao propósito, a disseminação da cultura e do laser.

Em outubro, três cidades receberam o espetáculo “Expedição Pacífico”, da Cia. Truks (São Paulo) em diferentes ambientes, seja em centro culturais ou escolas, que chegaram a ter duas exibições em um mesmo dia. Na peça, por meio da técnica de manipulação de objetos, os atores sugeriram a reflexão sobre o descarte de objetos não recicláveis no meio ambiente e toda a implicação negativa desta atitude. A mesma peça voltou a ser assistida por dezenas de espectadores que disputaram espaço na Arena Mulher, da Coopershow. No total, a “expedição” foi exibida por intermédio da Coopermota a 2.090 pessoas.



Já em dezembro, a peça “Juntos Somos Mais Fortes – Uma Grande Ideia para Vida na Colmeia”, retratou o cooperativismo e as vantagens da construção coletiva de uma iniciativa. O espetáculo fez parte da programação de Natal da cooperativa, junto às cidades de Assis, Palmital, Ibirarema e Maracaí. No total, 3.160 assistiram a peça teatral, em praças públicas e teatros municipais.

RESUMO:

- **Espectáculo sobre preservação ambiental – 2.090 expectadores**
- **Peça teatral sobre cooperativismo – 3.160 expectadores**
- **6 cidades beneficiadas**



▶ GRUPO MULHERES DE OURO ATRAI INTEGRANTES E REALIZA DIVERSAS AÇÕES

Em 2024, o setor de Desenvolvimento do Cooperativismo e Sustentabilidade, da Coopermota, oficializou a formação do grupo Mulheres de Ouro. Sua atuação teve início em maio de 2024 e, em dezembro do mesmo ano, já havia formalizado a adesão de 59 mulheres, reunidas nas cidades de Cândido Mota, Palmital e Maracaí. A proposta é manter o grupo com atividades de capacitação, educação e iniciativas sociais, levando o nome da cooperativa junto a instituições sociais e movimentos que desempenhem importantes iniciativas de apoio a diferentes grupos da sociedade.

Neste sentido, neste primeiro ano de atuação, o grupo arrecadou e **doou mais de 3 mil itens** que foram destinados a nove instituições com diferentes perfis de atividades. Além disso, para dar subsídio às tomadas de decisões do grupo, mais de **30 horas de capacitação** e educação foram oferecidas, de forma a instruí-las e engajá-las em ações de liderança,

não só na cooperativa como também em seus empreendimentos pessoais.

Entre as atividades da Mulheres de Ouro também estiveram a promoção e a participação em eventos voltado às mulheres, com o objetivo de ampliar a sensibilização sobre as possibilidades de realizações integradas ao grupo. Foram **3 participações em eventos e 5 realizações**. Entre as iniciativas promovidas pelas Mulheres estiveram o Outubro Rosa, desenvolvido com a proposta de falar sobre o câncer de mama, muito comum entre as mulheres, além de mostrar caminhos de cura e prevenção. Os eventos foram realizados em Cândido Mota/SP, Palmital/SP, Tarumã/SP, Maracaí/SP e Santa Mariana/PR, **impactando cerca de 200 mulheres**, com diferentes idades e realidades. Em todos os encontros desta iniciativa houve a arrecadação de leite, os quais foram doados às associações de prevenção ao câncer de cada município.

RESUMO:

- **59 mulheres**
- **3 mil em doações**
- **32 horas de capacitação**
- **5 eventos promovidos**







▷ NATAL DA GENTE SE TORNA ITINERANTE E ENCANTA QUASE 15 MIL PESSOAS

O evento natalino muito esperado pela população cândido-motense, o Natal da Gente, foi ampliado em 2024, tornando-se itinerante. A Caravana Coopermota que já percorria as ruas de Cândido Mota para levar a família Noel até a Praça dos Estudantes desde o ano 2022, passou a percorrer outros trajetos, chegando a outros seis municípios. No total, quase **15 mil pessoas** pararam para ver as luzes natalinas e se encantar com o momento de chegada do Papai Noel. Entre as cidades beneficiadas estiveram Cândido Mota, Assis, Palmital, Ibirarema, Campos Novos Paulista, Ribeirão do Sul e Santa Cruz do Rio Pardo.

Na ocasião, os expectadores se aglomeravam nas praças para esperar a chegada do Papai Noel acompanhando diferentes atrações artísticas e ainda podiam fazer fotos com a Família Noel. Desta forma, o público presente pode acompanhar pelo menos **21 horas de atividades** oferecidas pela Coopermota, em diferentes cidades.

RESUMO:

- **15 mil pessoas**
- **7 cidades beneficiadas**
- **21 horas de espetáculos**







► CERCA DE 2,5 MIL PESSOAS PARTICIPAM DAS FESTAS JUNINAS DA COOPERMOTA

As festas juninas da Coopermota já se tornaram tradição entre os seus cooperados e a comunidade. Em 2024, cerca de **2,5 mil pessoas** participaram destas festividades, em diferentes unidades da cooperativa. As festas foram realizadas nos municípios de Cândido Mota, Palmital e Maracaí. Com o período de ajustes de custos, o número de festas foi reduzido.

RESUMO:

- **2,5 Mil pessoas**
- **3 Cidades**







▶ PELO MENOS 25,5 MIL PESSOAS SÃO IMPACTADAS COM EVENTOS TÉCNICOS DE CAMPO DA COOPERMOTA

Centenas de eventos técnicos de campo foram realizados pela Coopermota em 2024, com a proposta de difusão de conhecimento e tecnologias. Entre as atividades realizadas, pelo menos **25,5 mil** pessoas foram impactadas, em diferentes unidades.

Os produtores puderam ter acesso a diferentes insumos, maquinários e tecnologias disponíveis no mercado em mais de **40 dias de campo, 13 tours** técnicos em propriedades comerciais, **05 Campo Coopers** e, no principal evento desta modalidade promovido pela Coopermota, a **17ª Coopershow**.

Os eventos técnicos estiveram voltados às culturas da soja, milho, sorgo, cana-de-açúcar, café, amendoim, mandioca e pastagens. Entre os municípios atendidos por esta iniciativa estiveram Ibirarema, Santa Cruz do Rio Pardo, Candido Mota, Avaré, Maracaí, Palmital, Campos Novos Paulista, Santa mariana, Iepê, Teodoro Sampaio, Ribeirão do Sul, Cornélio Procopio, Tarumã, Rancharia e Assis

RESUMO:

- **25,5 mil pessoas impactadas**
- **40 Dias de campo**
- **13 Tours em propriedades**
- **5 Campo coopers**
- **1 Coopershow**







▶ CONSULTORES RECEBEM ORIENTAÇÕES TÉCNICAS EM MAIS DE 160 EVENTOS

Palestras, cafés da manhã, treinamentos, apresentações de portfólio comercial e uma série de outras atividades foram realizadas pela Universidade Corporativa Coopermota, em parceria com os fornecedores da cooperativa, voltada para a equipe de consultores técnicos da Coopermota. Foram **161 atividades** que ocorreram nas próprias unidades e no Centro de Eventos da cooperativa, com a proposta de ampliar o conhecimento dos consultores, para que estes estejam capacitados e atualizados sobre o mercado de insumos para encaminhar as recomendações. A quantidade de eventos com este teor **aumentou cerca de 220%** em relação ao ano anterior, quando foram registradas 50 ações de treinamento com a equipe.

RESUMO:

- **161 Eventos: palestras, café, treinamento ou apresentação de portfólio.**
- **Aumento de 220% sobre o ano passado**





▶ PROGRAMA COTA-PARTE DISTRIBUI R\$ 600 MIL ENTRE COOPERADOS

O programa Cota-parte permitiu o resgate de um total de R\$ 600 mil entre os Cooperados com 75 anos completos. A medida permite que associados com mais de 75 anos possam continuar como cooperados e ainda resgatar a sua cota-parte acumulada desde o início da sociedade entre ele e a Coopermota. Os cooperados beneficiados em 2024 foram das cidades de Cândido Mota, Palmital, Ribeirão do Sul, Santa Cruz do Rio Pardo e Maracaí.

RESUMO:

- **R\$ 600 mil resgatados**
- **Resgate realizado por cooperados de 5 unidades**





▶ MAIS COOPERMOTA DISTRIBUI R\$ 1,2 MILHÃO AOS COOPERADOS EM 2024

O programa Mais Coopermota é baseado na pontuação sobre as movimentações dos cooperados na cooperativa. A pontuação é revertida em valores proporcionais que são creditados em favor do associado, como uma forma de fidelização de sua parceria com a cooperativa. Em 2024, o total liberado ficou em torno de **R\$ 1,2 milhão**.

- RESUMO:
- **R\$ 1,2 milhão creditado**





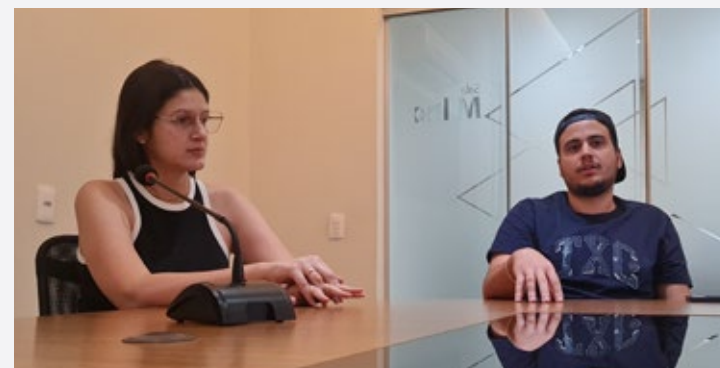
GOVERNANÇA

▷ NÚCLEO COM COOPERADOS AMPLIA GOVERNANÇA DA COOPERATIVA

Além da estrutura interna de governança da Coopermota, com comitês gerenciais instalados para atuação em diferentes áreas, outros 02 grupos, compreendidos pelo Núcleo Multiplicador e o Legados da Terra, foram oficializados em 2024. Pelo menos 40 pessoas, entre filhos de associados e associados de diferentes unidades, fazem parte desta iniciativa. As atividades dos grupos são conduzidas pelo setor de Desenvolvimento do Cooperativismo e Sustentabilidade da Coopermota, com a proposta de contribuir com a perenidade e sustentabilidade da cooperativa. Desta forma, são realizadas capacitações e iniciativas formativas junto ao grupo. Como resultado, busca-se contribuir com um maior envolvimento dos associados junto às ações da cooperativa e fomentar a possibilidade de atuação destes integrantes em possíveis sucessões diretas.

RESUMO:

- **2 novos grupos de governança**
- **Cerca de 40 associados participantes**







► PESQUISA DE CLIMA AVALIA PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS DA COOPERMOTA

Em meados de 2024, a Coopermota aplicou uma pesquisa de clima junto aos seus mais de mil colaboradores com o propósito de avaliar sua governança e processos organizacionais. Entre as abordagens avaliadas estiveram o relacionamento dos colaboradores com suas lideranças diretas e indiretas, além da avaliação no nível de satisfação, no que se refere ao ambiente e às condições de trabalho, às políticas salariais, aos benefícios concedidos e outros. A pesquisa foi conduzida pela consultoria CH9, de Ribeirão Preto, que apresentou um resultado de 85% de satisfação dos colaboradores em relação ao trabalho desempenhado na Coopermota.

RESUMO:

- **Mais de mil colaboradores pesquisados**
- **85% disseram estar satisfeitos**



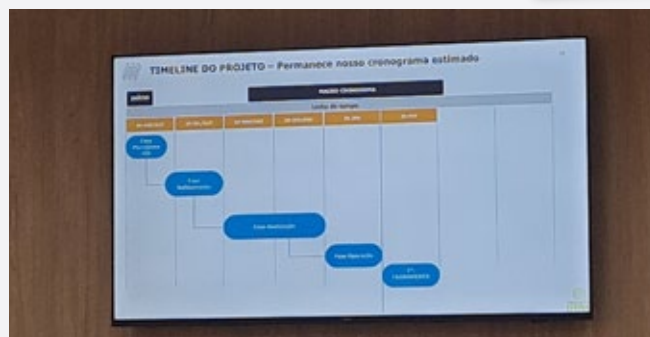
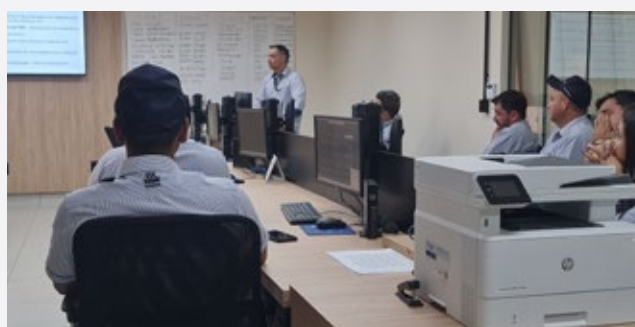
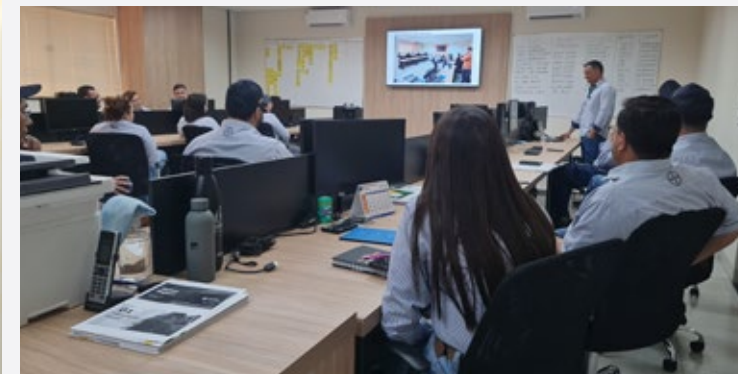


▶ COOPERATIVA INICIA A TROCA DO SEU SISTEMA OPERACIONAL

Os processos gerenciais e operacionais realizados na cooperativa passarão por uma mudança significativa a partir de janeiro de 2026, quando será desligado o atual sistema Cooperate, para dar início as atividades do Protheus, um sistema desenvolvido pela Totvs. Em maio de 2024, foi dado início ao desenvolvimento do Projeto Espiral, nome adotado com o envolvimento dos próprios colaboradores, para o período de treinamento de toda a equipe da Coopermota e a migração dos dados gerenciais da cooperativa para o seu novo sistema. Cerca de 30 colaboradores foram designados para serem os usuários-chave do Protheus e contribuir com o treinamento dos demais membros de sua equipe.

RESUMO:

- **Em janeiro de 2026 o Cooperate será desligado**
- **Coopermota usará o Protheus**

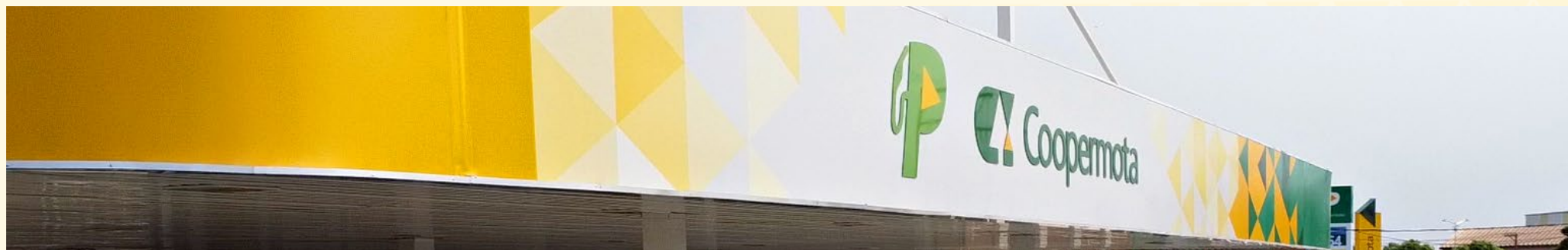




2

INVESTIMENTOS 2024

- ▷ INAUGURAÇÕES E REINAUGURAÇÕES
- ▷ AQUISIÇÕES, INÍCIO DE OBRAS E ADEQUAÇÕES
- ▷ CONCLUSÃO DE OBRAS E INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
- ▷ INVESTIMENTO EM ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE GRÃOS



▷ INAUGURAÇÃO DE UNIDADES

- I. Tarumã;
- II. Tupi Paulista;
- III. Santo Antônio da Platina/PR.

▷ CONCLUSÃO DE OBRAS E INÍCIO DE FUNCIONAMENTO

- I. Processadora de grãos (Rancharia);
- II. Centro De Distribuição II (Cândido Mota);
- III. Graxaria (Cornélio Procópio);
- IV. Silo de Santa Mariana/PR.

▷ REINAUGURAÇÕES

- I. Maracaí;
- II. Posto de Combustíveis de Cândido Mota.

▷ AQUISIÇÕES E INÍCIO DE OBRAS

- I. Loja e fábrica de ração em Pinhalão/PR;
- II. Silo de armazenamento de Tupã/SP.

▷ ADEQUAÇÕES

- I. Frigorífico (Cornélio Procópio/PR);
- II. Boitel (Assis/SP).

▷ INVESTIMENTOS EM ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIOS DE GRÃOS

- I. Silos bags: Cândido Mota/Tarumã/Campos Novos/
Ibirarema/Ipaussu/Palmital;
- II. Tempstors: Cândido Mota/Palmital/Ibirarema.



3



PEÇAS CONTÁBEIS



► BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

Ativo circulante	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	168.434.265	284.306.178
Contas a receber	5	699.894.021	687.588.849
Impostos a recuperar	6	39.439.271	52.826.304
Adiantamentos	7	78.356.130	62.000.182
Estoques	8	583.759.949	583.222.691
Total do ativo circulante		1.569.883.636	1.669.944.204

Não circulante

Realizável a longo prazo			
Contas a receber	5	32.836.782	8.529.900
Depósitos judiciais	14	26.317	25.567
Outro créditos		5.079.008	3.435.009
Impostos a recuperar	6	16.543.769	6.201.858
Investimentos		11.353.934	7.109.984
Imobilizado	9	186.301.041	168.609.134
Intangível		2.695.365	-
Total do ativo não circulante		254.836.216	193.911.452

Total do ativo		1.824.719.852	1.863.855.656
-----------------------	--	----------------------	----------------------

Passivo circulante	Nota	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	10	771.241.406	711.709.080
Fornecedores de bens e consumo	11	252.014.269	231.008.241
Obrigações sociais e tributárias		15.540.120	12.843.868
Obrigações a pagar de cereais	12	219.037.242	309.764.840
Venda para entrega futura	13	75.810.286	67.098.855
Outras obrigações		4.289.270	3.794.249
Total do passivo circulante		1.337.932.593	1.336.219.133

Não circulante

Empréstimos e financiamentos	10	118.347.293	147.196.958
Provisão para contingências	14	219.273	219.273
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	6.669.278	6.750.271
Total do passivo não circulante		125.235.844	154.166.502

Patrimônio Líquido 16

Capital social		40.654.966	40.900.505
Reserva de reavaliação		1.716	34.380
Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP		32.466.525	32.956.223
Reserva legal		159.475.869	170.013.568
Fundo de desenvolvimento		123.930.899	117.656.474
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		5.021.440	11.908.871
Sobras à disposição da AGO		-	-
Total do patrimônio líquido		361.551.415	373.470.021
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.824.719.852	1.863.855.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



▶ DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

	2024			2023		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
Ingresso operacional bruto						
Produtos e mercadorias	905.562.254	782.309.712	1.687.871.966	1.153.205.311	1.014.611.345	2.167.816.656
Serviços prestados	11.580.656	7.705.975	19.286.631	13.610.109	10.612.312	24.222.421
	917.142.910	790.015.687	1.707.158.597	1.166.815.420	1.025.223.657	2.192.039.077
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes	(9.247.338)	(20.017.416)	(29.264.755)	(6.914.231)	(12.526.902)	(19.441.133)
Vendas canceladas	(16.939.080)	(14.893.147)	(31.832.228)	(21.338.874)	(17.836.279)	(39.175.153)
	(26.186.419)	(34.910.564)	(61.096.982)	(28.253.105)	(30.363.181)	(58.616.286)
Ingresso operacional líquido	890.956.491	755.105.124	1.646.061.615	1.138.562.315	994.860.476	2.133.422.791
Dispêndios sobre produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(709.616.225)	(677.334.659)	(1.386.950.885)	(820.839.655)	(967.757.476)	(1.788.597.132)
Sobra bruta	181.340.266	77.770.465	259.110.730	317.722.660	27.103.000	344.825.659
(Dispêndios) ingressos operacionais						
Dispêndios com pessoal	(41.200.786)	(35.593.108)	(76.793.893)	(38.835.337)	(34.168.047)	(73.003.384)
Dispêndios administrativos e gerais	(86.671.581)	(74.875.051)	(161.546.632)	(127.820.462)	(112.458.805)	(240.279.267)
Dispêndios tributários	(6.536.423)	(5.646.776)	(12.183.199)	(7.731.224)	(6.802.074)	(14.533.298)
Dispêndios financeiros	1.175.259	(106.489.321)	(105.314.062)	782.198	(98.700.190)	(97.917.992)
Ingressos financeiros	39.348.959	53.042.915	92.391.874	37.297.105	55.829.622	93.126.727
Outros ingressos operacionais	5.882.467	5.079.383	10.961.851	4.450.704	3.907.406	8.358.110
Sobra líquida do exercício	93.338.161	(86.711.493)	6.626.669	185.865.644	(165.289.088)	20.576.555
Utilização da RATES	-	-	8.456.037	-	-	8.743.136
Realização da reserva de reavaliação	-	-	32.664	-	-	54.321
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	570.692	-	-	569.934
Constituição de reservas estatutárias						
Reserva legal - 40%	-	-	(6.274.425)	-	-	(11.977.578)
Fundo de desenvolvimento - 40%	-	-	(6.274.425)	-	-	(11.977.578)
RATES - 10%	-	-	(1.568.606)	-	-	(2.994.395)
Capital Social - 10%	-	-	(1.568.606)	-	-	(2.994.395)
Sobras à disposição da AGO	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



▶ DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

	2024	2023
Sobra líquida do exercício	6.626.669	20.576.555
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	6.626.669	20.576.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

▶ DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	40.900.505	34.380	32.956.223	170.013.568	117.656.474	11.908.871	-	373.470.021
Integralização de capital por admissão	367.585	-	-	-	-	-	-	367.585
Realização da reserva de reavaliação	-	(32.664)	-	-	-	-	32.664	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(570.692)	-	-	-	570.692	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	80.994	-	-	-	-	80.994
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(8.456.037)	8.456.037	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(2.181.730)	-	-	-	-	-	-	(2.181.730)
Baixa de créditos tributários	-	-	-	(16.812.124)	-	-	-	(16.812.124)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	6.626.669	6.626.669
Destinações estatutárias	1.568.606	-	-	6.274.425	6.274.425	1.568.606	(15.686.062)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	40.654.966	1.716	32.466.525	159.475.869	123.930.899	5.021.440	-	361.551.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...



Continuação...

► DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvol- vimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	39.227.168	88.701	33.429.321	158.035.990	105.678.896	17.657.612	-	354.117.688
Integralização de capital por admissão	1.599.889	-	-	-	-	-	-	1.599.889
Realização da reserva de reavaliação	-	(54.321)	-	-	-	-	54.321	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(569.934)	-	-	-	569.934	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	96.836	-	-	-	-	96.836
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(8.743.136)	8.743.136	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(3.370.454)	-	-	-	-	-	-	(3.370.454)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	20.576.555	20.576.555
Destinações estatutárias	2.994.395	-	-	11.977.578	11.977.578	2.994.395	(29.943.946)	-
Capitalização dos juros sobre capital próprio	449.507	-	-	-	-	-	-	449.507
Saldos em 31 de dezembro de 2024	40.900.505	34.380	32.956.223	170.013.568	117.656.474	11.908.871	-	373.470.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



▶ DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	6.626.669	20.576.555
Ajustes por:		
(Reversão) perdas com créditos esperadas	1.047.899	5.489.864
Depreciações e amortizações	15.023.300	13.294.702
Valor residual das baixas do imobilizado	664.633	-
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(37.659.953)	11.857.688
Estoques	(537.258)	111.101.300
Depósitos judiciais	(750)	-
Impostos e contribuições a recuperar	3.045.122	(13.973.958)
Adiantamentos diversos e outros créditos	(17.999.947)	7.062.665
Obrigações com cooperados e fornecedores	21.006.028	(69.842.623)
Obrigações sociais e tributárias e férias	2.696.252	(3.499.463)
Obrigações de cereais	(90.727.598)	3.116.506
Venda para entrega futura	8.711.431	(55.698.932)
Outras obrigações	495.021	924.834
Recursos líquidos provenientes das operações	(87.609.151)	30.409.138
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisições do imobilizado e intangível	(36.075.204)	(45.511.195)
Aumento em investimentos	(4.243.950)	(2.856.433)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(40.319.154)	(48.367.628)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	30.682.661	216.957.729
Integralização de capital	367.585	2.049.396
Amortização cotas partes cooperados	(2.181.730)	(3.370.454)
Baixa de créditos tributários	(16.812.124)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	12.056.392	215.636.671
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(115.871.913)	197.678.181
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	168.434.265	284.306.178
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	284.306.178	86.627.997
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(115.871.913)	197.678.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



► Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Coopermota Cooperativa Agroindustrial, sediada em Cândido Mota SP, contava com 4.281 cooperados no final de 2024 e 3.841 cooperados no final de 2023. Suas principais operações são: a) armazenamento e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados (café, soja, algodão, milho e trigo); b) compra de insumos e outros para revenda aos cooperados; c) industrialização e revenda de ração de suínos, bovinos, equinos e outros; d) pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e, e) repasse ou concessão de créditos agrícolas para os cooperados, bem como promover o aprimoramento técnico e profissional dos cooperados, divulgando seus avanços tecnológicos no cooperativismo, promover eventos e outras realizações inerentes ao setor, e outras estabelecidas estatutariamente em consonância com a Lei 5.764/1971.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas

sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 21 de fevereiro de 2025.

b. Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor exceto quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

c. Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.



3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Cooperativa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações ao contrário.

Além disso, a Cooperativa adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e ao IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis “materiais”, em vez de “significativas/principais”. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre as políticas contábeis divulgadas na nota explicativa nº 3 em determinados casos.

a. Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2 Venda para entrega futura

As vendas para entrega futura, são reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso ou a receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

a.3 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/ IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Cooperativa classifica principalmente as “Aplicações financeiras”.

(ii) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Cooperativa classifica, principalmente, “Equivalentes de caixa (exceto as aplicações)”, “Contas a receber”, “Adiantamentos”, “Empréstimos e financiamentos”, “Fornecedores de bens e consumo” e “Obrigações a pagar de cereais”.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é



apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data de aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

d. Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

As perdas com créditos esperadas são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para perdas com créditos esperadas é o valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos, identificando os que carregam risco de não recebimento.

e. Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com as perspectivas de realização e para o saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perdas.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

g. Investimentos

As participações societárias das investidas Coopermota TRR - Transportes e Comercio Lubrificantes e Coopermota Corretora De Seguros Ltda. em são avaliadas por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Cooperativa nos lucros ou prejuízos de suas investidas são reconhecidas no resultado operacional.

Os investimentos avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados pelas participações na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região – Sicoob Credimota e Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – Sicoob Cocred.



h. Imobilizado

h.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, acrescido do custo atribuído – deemed cost – para os bens das contas de terrenos e edificações e benfeitorias, instalações, equipamentos de informática, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

h.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

h.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são re-
vistas a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i. Intangível

Representado por gastos com aquisição em fundo de comércio, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

j. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

k. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.



I. Fornecedores e cooperados

Correspondem as contas a pagar aos fornecedores e cooperados por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

n. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o. Imposto de renda e contribuição social

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros quando geram tributos são calculados

com base no lucro real apurado, de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

q. Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

r. Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação (depreciação e baixas dos bens do imobilizado reavaliado) é registrada diretamente nas sobras ou perdas à disposição da AGO.

s. Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.



t. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2024	2023
Caixa	821.043	308.353
Bancos	4.322.693	20.957.847
Aplicações financeiras de liquidez imediata	163.290.529	263.039.978
	168.434.265	284.306.178

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “Aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), títulos de renda fixa e aplicações automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário

(CDI), considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 CONTAS A RECEBER

Descrição	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperados e clientes	709.341.040	69.297.567	696.854.539	44.124.115
(-) Perdas com créditos esperadas	(9.447.019)	(36.460.785)	(9.265.690)	(35.594.215)
	699.894.021	32.836.782	687.588.849	8.529.900

O saldo de contas a receber está apresentado líquido das perdas com créditos esperadas. As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, as garantias reais que suportam

tais créditos e a avaliação dos assessores jurídicos. A estimativa de perda elaborada pela administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.



A composição do contas a receber de cooperados e clientes, por vencimento, está assim demonstrada:

Descrição	2024	2023
Vencidos		
De 0 a 150 dias	5.506.083	12.422.637
Mais de 150 dias	50.890.367	37.193.216
	56.396.450	49.615.853
A vencer		
Até 30 dias	50.772.023	93.422.089
De 31 a 60 dias	16.970.057	43.558.072
De 61 a 90 dias	104.093.516	96.119.254
De 91 a 120 dias	284.994.216	25.009.447
De 121 a 150 dias	15.011.566	248.570.624
De 151 a 180 dias	1.018.836	6.310.296
Mais de 180 dias	203.474.139	133.513.114
	676.334.353	646.502.896
Total	732.730.803	696.118.749



6 IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2024	2023
Circulante		
ICMS	14.098.368	26.223.316
COFINS (i)	10.739.466	12.491.360
PIS (i)	4.818.163	8.073.565
IRPJ/CS	2.743.310	1.520.554
IRRF	7.033.707	4.430.556
PIS/COFINS/CSLL	568.683	549.542
IPI	196.810	296.647
Provisão realização PIS/COFINS não-cumulativo (i)	(759.236)	(759.236)
	39.439.271	52.826.304
Não circulante		
Funrural	14.934.554	4.592.643
COFINS (i)	1.322.166	1.322.166
PIS (i)	287.049	287.049
	16.543.769	6.201.858
TOTAL	55.983.040	59.032.162

(i) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelo regime de não-cumulatividade. A Administração, conservadoramente devido à in-

certeza quanto ao prazo de realização desses créditos, decidiu constituir perdas estimadas para não realização, sobre parte dos créditos.

7 ADIANTAMENTOS

Descrição	2024	2023
Adiantamentos a fornecedores (i)	75.226.867	59.208.418
Adiantamentos a colaboradores	461.785	458.274
Outros adiantamentos	2.667.478	2.333.490
	78.356.130	62.000.182

(i) Os adiantamentos a fornecedores estão diretamente relacionados, praticamente em sua totalidade, a pagamentos antecipados realizados a empresas fornecedoras de insumos agrí-

colas adquiridos para revenda, os quais são baixados a medida em que as mercadorias são recebidas, mediante quitação com as notas fiscais.



8 ESTOQUES

Descrição	2024	2023
Insumos agrícolas	260.233.422	198.632.309
Produtos veterinários	22.283.280	4.186.696
Peças, acessórios e implementos	19.331.210	19.116.074
Combustíveis e lubrificantes	3.263.453	2.925.030
Sementes	38.286.396	46.070.672
Produtos agrícolas (i)	214.265.437	306.388.984
Outros	26.096.751	5.902.926
	583.759.949	583.222.691

(i) Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa possuía em seus armazéns estoque de 542.713 sacas de soja (984.975 em 2023), 968.856 sacas de milho (1.467.932 em 2023), de estoque de terceiros em nosso poder, os quais estão representados como produtos agrícolas.

A Administração da Cooperativa entende, em decorrência da análise sobre os itens de estoque, que não há necessidade de registro de perdas estimadas para obsolescência e para movimentação lenta de estoques.

9 IMOBILIZADO

a. Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	*AAP	2024	2023
					Total	Total
Terrenos	-	22.362.001	-	22.569.789	44.931.790	41.976.791
Edificações e benfeitorias	4%	63.225.420	-	25.120.902	88.346.322	88.152.562
Máquinas e equipamentos	5,26 a 33,33%	29.179.898	4.126.847	-	33.306.745	27.937.093
Móveis e utensílios	6,67 a 33,33%	464.708	319.934	-	784.642	755.203
Veículos	20%	59.265.400	164.050	-	59.429.450	57.634.415
Equipamentos de informática	20 a 33,33%	456.343	189.699	-	646.042	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	5 a 33,33%	74.937	743.042	-	817.979	817.979
Instalações comerciais	10%	216.170	-	-	216.170	216.170
Outras imobilizações	-	192.961	-	-	192.961	192.961
Imobilizado em andamento	-	29.524.122	-	-	29.524.122	7.151.800
		204.961.960	5.543.572	47.690.691	258.196.223	225.481.016
(-) Depreciação acumulada		(55.699.373)	(5.541.930)	(10.653.879)	(71.895.182)	(56.871.882)
		149.262.587	1.642	37.036.812	186.301.041	168.609.134

**b. Ajuste de avaliação patrimonial**

A administração da Cooperativa reconheceu como custo atribuído (deemed cost) de seus bens imobilizados, dos grupos de terrenos e edificações através de laudo técnico base para os registros. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP). A Cooperativa constituiu a provisão dos tributos diferidos conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – nota 15.

A administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de perda estimada para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*Impairment*).

As movimentações do ativo imobilizado foram as seguintes:

c. Movimentação do custo + reavaliação + ajuste de avaliação patrimonial (AAP)

Descrição	Saldos em 1º/1/2023	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2023
Terrenos	34.476.791	7.500.000	-	41.976.791
Edificações	75.138.448	13.014.114	-	88.152.562
Máquinas e equipamentos	22.021.881	5.915.212	-	27.937.093
Móveis e utensílios	755.203	-	-	755.203
Veículos	45.720.075	11.930.069	(15.729)	57.634.415
Equipamentos de informática	646.042	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	817.979	-	-	817.979
Instalações comerciais	216.170	-	-	216.170
Outras imobilizações	192.961	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	-	7.151.800	-	7.151.800
	179.985.550	45.511.195	(15.729)	225.481.016

Descrição	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2024
Terrenos	2.954.999	-	44.931.790
Edificações	193.760	-	88.346.322
Máquinas e equipamentos	5.391.652	(22.000)	33.306.745
Móveis e utensílios	29.439	-	784.642
Veículos	2.437.667	(642.632)	59.429.450
Equipamentos de informática	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	-	-	817.979
Instalações comerciais	-	-	216.170
Outras imobilizações	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	22.372.322	-	29.524.122
	33.379.839	(664.632)	258.196.223

**d. Movimentação da depreciação acumulada**

Descrição	Saldos em 1º/1/2023	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2023
Edificações	(9.265.614)	(693.171)	-	(9.958.785)
Máquinas e equipamentos	(15.222.991)	(2.165.168)	-	(17.388.159)
Móveis e utensílios	(637.442)	(34.947)	-	(672.389)
Veículos	(17.026.417)	(10.388.433)	15.729	(27.399.121)
Equipamentos de informática	(645.883)	(288)	-	(646.171)
Equipamentos auxiliares industriais	(794.562)	(12.695)	-	(807.257)
	(43.592.909)	(13.294.702)	15.729	(56.871.882)

Descrição		Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2024
Edificações		(695.096)	-	(10.653.881)
Máquinas e equipamentos		(3.181.443)	-	(20.569.602)
Móveis e utensílios		(39.457)	-	(711.846)
Veículos		(11.154.405)	56.355	(38.497.171)
Equipamentos de informática		-	-	(646.171)
Equipamentos auxiliares industriais		(9.254)	-	(816.511)
		(15.079.655)	56.355	(71.895.182)



10 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				2024			2023		
Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Securitização	3% a.a.	31/10/2025	Hipotecas e avais	180.348	-	180.348	190.373	81.541	271.914
Crédito rural	10,50% a.a. a 14,35 % a.a	01/01/2026	Avais e carta de fiança	533.079.746	9.592.962	542.672.708	540.247.226	46.004.707	586.251.933
Crédito rural CDI	1,60% a 2,79% a.a. + CDI	08/05/2024	Aval	147.533.079	-	147.533.079	151.027.042	-	151.027.042
PROCAP-AGRO	7,30% a 11,50% a.a.	15/08/2025	Aval	18.057.791	28.000.000	46.057.791	16.442.058	16.833.333	33.275.391
Finame	7% a 15% a.a.	01/09/2033	Avais e equipamentos	4.267.994	12.304.597	16.572.591	2.983.419	18.656.796	21.640.215
Capital de giro	1,60% a.a. + CDI	01/01/2026	Aval	66.097.687	46.553.403	112.651.090	818.962	65.620.581	66.439.543
Financiamentos	5,57% a.a. a 11,50% a.a	16/06/2034	Investimentos	2.024.761	21.896.331	23.921.092			
				771.241.406	118.347.293	889.588.699	711.709.080	147.196.958	858.906.038

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são bens da Cooperativa e aval dos diretores. O saldo de financiamentos está concentrado na linha de crédito

rural e capital de giro, que são calculados pela Cooperativa para pagamento de insumos para revenda a cooperados e, repactuação de dívidas de curto prazo.

11 FORNECEDORES DE BENS E CONSUMO

O saldo é composto substancialmente por fornecedores de mercadorias/produtos, adquiridos diretamente de fabricantes, para que a Co-

operativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

12 OBRIGAÇÕES A PAGAR DE CEREAIS

Descrição	2024	2023
Comercialização a pagar (i)	4.387.641	3.339.272
Safras a liquidar (ii)	214.649.601	306.425.568
	219.037.242	309.764.840

(i) Refere-se a obrigações assumidas com os cooperados por conta de aquisição de cereais (soja e milho).

(ii) Correspondente aos cereais depositados pelos cooperados nos armazéns da Cooperativa (nota 8 (i)). O saldo é composto pela cotação de mercado na data de entrada das commodities.



13 VENDA PARA ENTREGA FUTURA

As vendas para entrega futura têm como objetivo garantir o preço e antecipar as vendas de insumos agrícolas aos clientes e cooperados. As retiradas dos produtos ocorrerão no próximo ano/ safra. A Administração da

Cooperativa acompanha a disponibilidade dos itens em estoque e monitora os preços de compras constantemente.

14 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres es-

pecíficos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estava assim composta:

Descrição	2024		2023	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
Indenizatórias/Trabalhistas	219.273	26.317	219.273	25.567

A Cooperativa é parte envolvida em oito ações trabalhistas no montante de R\$ 570.720 (sete ações trabalhistas de R\$ 556.320 em 2023), cujos assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda nos processos, como possível, considerando o andamento dos processos até a data-base 31 de dezembro de 2024. A Administração, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu o registro de provisão para contingências.

Adicionalmente, a Cooperativa é parte envolvida em outras demandas administrativas e judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas com possibilidade de perda possível ou remota.

Dentre as ações classificadas como de perda possível, se destacam as demandas na qual a Cooperativa discute junto a Secretaria da Fazenda do

Estado de São Paulo dois autos de infração lavrados em 2014, totalizando R\$ 3.888.782 (três autos totalizando R\$ 24.103.731 em 2023), cujo andamento se encontra em defesa administrativa.

O Fisco Estadual lavrou os autos por ter interpretado que a Cooperativa entregou mercadorias no caso, a soja, a destinatária que obteve sua inscrição mediante documentos considerados pelo Fisco como inidôneos. Entretanto, a época da transação, a compradora da soja estava regularmente inscrita e somente posteriormente foi constatada pelo Fisco a irregularidade na sua constituição. Consequentemente, não pode a vendedora, no caso a Cooperativa, que realizou a transação de boa fé e sem poder verificar a irregularidade, ser responsabilizada pelo recolhimento do ICMS de competência de terceiro. Devido o teor da matéria e a expectativa de sucesso dos consultores jurídicos, a Administração da Cooperativa decidiu não constituir provisão para contingências sobre esse montante nas demonstrações financeiras.



15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e edificações, conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando a particularidade da Cooperativa que opera parcialmente

com não cooperados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros estão assim compostos:

Descrição	2024	2023
IRPJ - 25%	5.062.703	5.135.330
CSSL - 9%	1.687.568	1.711.777
Constituição dos tributos	6.750.271	6.847.107
Realização dos tributos diferidos	(80.993)	(96.836)
Saldo final	6.669.278	6.750.271

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados, classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem o direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Em 31 de dezembro de 2024 o número de cooperados era de 4.281 e 3.841 em 2023.

b. Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 40% para Reserva legal destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa;
- 40% para fundo de desenvolvimento, destinado ao desenvolvimento de novos negócios da Cooperativa;

- 10% destinado à cota-partes do cooperado, proporcional às operações realizadas na cooperativa;

- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, ficando o modo de formação, aplicação e liquidação; e

- Os resultados com operações com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Não é procedimento da Cooperativa o atendimento pela transferência do resultado das operações com terceiros.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a avaliação patrimonial de ativo imobilizado do grupo de contas de terrenos e edificações.

d. Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação e são assim demonstradas.



Descrição	2024	2023
Sobra líquida do exercício	6.626.669	20.576.555
Realização da reserva de reavaliação	32.664	54.321
Realização do ajuste de avaliação patrimonial - AAP	570.692	569.934
Utilização da RATES	8.456.037	8.743.136
Constituição das reservas estatutárias:		
Reserva legal	(6.274.425)	(11.977.578)
Fundo de desenvolvimento	(6.274.425)	(11.977.578)
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES	(1.568.606)	(2.994.395)
Capitalização	(1.568.606)	(2.994.395)
Sobras à disposição da AGO	-	-

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos

cooperados na Assembleia Geral.

A Administração da Cooperativa opta pelo critério a não transferência do resultado das operações com terceiros à conta de RATES.

17 IRPJ E CSLL SOBRE ATO COM TERCEIRO

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	6.626.669	20.576.555
(+) Adições do exercício	445.892	2.856.493
(-) Exclusões do exercício	(93.338.162)	(185.865.644)
Base de cálculo para tributação	(86.265.601)	(162.432.596)

18 PARTES RELACIONADAS – MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

A Cooperativa mantém operações com entidades integrantes do sistema cooperativista, sendo as principais:

A Cooperativa movimenta parte de suas contas bancárias com as instituições financeiras Cooperativa de Crédito Rural de Candido Mota Ltda.

– Sicoob Credimota, Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – Sicoob Cocred, Cooperativo de Economia e Crédito de Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área da Saúde do Brasil – Sicoob Credicom e Cooperativa de Crédito Credicitrus. Os saldos estão assim demonstrados:



Descrição	Tipo	2024	2023
Bancos conta movimento	Saldo final do exercício	3.176.845	12.243.252
Aplicações financeiras	Saldo final do exercício	48.697.401	44.910.508
		51.874.246	57.153.760

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos para o Conselho de Administração, sendo permitida uma reeleição, já para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus membros.

A remuneração a estes diretores totalizou o montante de R\$ 1.559.601 (R\$ 1.446.340 em 2023). Ainda em 2024, possui saldo em aberto de contas a receber de R\$ 13.857.170 (R\$ 11.782.032 em 2023), contas a pagar de R\$ 113.507 (R\$ 198.271 em 2023) e saldo de capital social de R\$ 1.777.020 (R\$ 1.672.500 em 2023).

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos, empréstimos e financiamentos, fornecedores de bens e consumo, obrigações a pagar de cereais estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2023 e 2022, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

20 GERENCIAMENTO DE RISCOS

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

21 COBERTURA DE SEGUROS

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



► Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da Coopermota Cooperativa Agroindustrial
Cândido Mota SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Coopermota Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coopermota Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.



RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demons-

trações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 21 de fevereiro de 2025.



MOORE

Moore Prisma Auditores Independentes

CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi

Contador - CRC 1SP137183/O-8



► Parecer do conselho fiscal da Coopermota

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Coopermota Cooperativa Agroindustrial, CNPJ 46.844.338/0001-20, embasados no parecer dos auditores independentes e das peças contábeis e financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2024, aprovamos as contas na sua totalidade, em reunião do Conselho Fiscal, nesta data, e também recomendamos à Assembleia Geral Ordinária sua aprovação.

Cândido Mota, 24 de fevereiro de 2025

PAULO AUGUSTO ESPANHOL

JOÃO OTÁVIO BELLOTTO

PAULO ROBERTO MARANHÃO BERTÃO

PAULO SÉRGIO ZARDETTO

GUILHERME DARE PASSARELLI

CLODOALDO DAMASCENA E SOUZA

Coopermota - Cooperativa Agroindustrial

www.coopermota.coop.br

Avenida da Saudade, 85 - CEP 19880-063

Cândido Mota - São Paulo

Fone: (18) 3341-9400



► Assinam esse relatório

Edson Valmir Fadel
Diretor Presidente

Sandro José Amadeu
Superintendente Técnico/Comercial

Antônio de Oliveira Rocha
Diretor Vice-Presidente

Eduardo Aparecido Lucchini
Gestor de Controladoria
CRC 01 SP-151.802/O-8

Antônio Hélio Gozzi
Superintendente Administrativo/
Financeiro

*Movida pela
energia do*
cooperado



coopermota.coop.br